

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2002 DO  
COMITÊ PARA INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL  
JUIZ DE FORA (MG) 20 DE JUNHO DE 2002**

1 Aos 20 dias do mês de junho de 2002, nas dependências do Anfiteatro do Centro de Ensino Superior  
2 na cidade de Juiz de Fora – MG, com a presença dos membros efetivos e suplentes do CEIVAP,  
3 conforme lista de presença anexa, foi iniciada a reunião com a seguinte ordem do dia constante da  
4 convocação: **1. Discussão e aprovação da ata da 2ª Reunião Ordinária de 06/12/2001; 2. Eleição e**  
5 **posse do novo Presidente do CEIVAP; 3. Discussão e aprovação do processo de formação da**  
6 **Agência de Bacia do CEIVAP; 4. Discussão e aprovação da hierarquização dos projetos para**  
7 **habilitação no Programa de Despoluição de Bacias – PRODES da Agência Nacional de Águas –**  
8 **ANA; 5. Informe do andamento da implementação da Deliberação nº 08/2001 sobre a cobrança**  
9 **de água na Bacia do Paraíba; 6. Assuntos Gerais.** Dando início aos trabalhos, o Sr. Cláudio  
10 Serricchio – Coordenador do Escritório Técnico do CEIVAP, passou a compor a mesa diretora  
11 convidando as seguintes autoridades: Sr. Manuel Otoni Neiva – Vice-Presidente do CEIVAP, Sr.  
12 Edílson de Paula Andrade – Secretário Executivo do CEIVAP, Sr. Theodoro Guerra – Presidente da  
13 Associação de Meio Ambiente de Juiz de Fora, Sra. Lúcia Sena – Representante da Secretaria do Meio  
14 Ambiente do Estado de São Paulo, Sr. Jéferson da Silveira Martins – Presidente da Fundação SERLA,  
15 representando o Governo do Estado do Rio de Janeiro, Sra. Maria de Fátima Chagas – Secretária  
16 Adjunta de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, representado o Governo do Estado de  
17 Minas Gerais, Sra. Dilma Seli – Diretora da Agência Nacional de Águas, representado a União, e por  
18 fim, o Sr. Tarcísio Delgado – Prefeito Municipal de Juiz de Fora; em seguida, convidou o Sr. Manuel  
19 Otoni, presidente interino do CEIVAP para a direção dos trabalhos, tendo este agradecido a presença  
20 de todos e, a seguir, passando a palavra para o Sr. Tarcísio Delgado – Prefeito de Juiz de Fora, que  
21 também agradeceu a presença de todos e destacou a importância das ações previstas na gestão dos  
22 recursos hídricos para a Bacia do Rio Paraíba do Sul; na seqüência, devolvida a palavra para o Sr.  
23 Manuel Otoni, deu-se o início, propriamente dito à reunião, com o Sr. Edílson que dando um rápido  
24 enfoque na pauta da mesma, tecendo seus comentários e retornando a palavra ao Sr. Manuel Otoni,  
25 que colocou em discussão e votação a aprovação a Ata da Reunião anterior, conforme previsto na  
26 ordem do dia; momento em que pede a palavra a Sra. Maria Aparecida – do Consórcio do Rio Muriaé,  
27 solicitando que fosse agendada uma reunião conforme previsto, para discussão e alteração do  
28 Regimento Interno do CEIVAP, após esta intervenção, foi colocado em votação a mesma que foi  
29 aprovada por todos com a retificação solicitada; com a palavra o Sr. Edílson, dando seqüência a pauta  
30 do dia, que trata a Deliberação 11/2002, passa a palavra ao Sr. Jéferson da Silveira para a indicação do  
31 candidato a Presidência do CEIVAP sugerindo pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro o Sr.  
32 Eduardo Meohas - Prefeito Municipal de Resende; com a palavra o Sr. Manuel Otoni Neiva, coloca  
33 em aprovação a indicação, que é aprovada por todos e empossado como novo Presidente do CEIVAP  
34 para completar o mandato de dois anos do biênio 2002/2003; com a palavra o Sr. Eduardo Meohas,  
35 Presidente do Ceivap, fez seus agradecimentos e em especial a confiança nele depositado para as  
36 conduções dos trabalhos a serem desempenhados a frente do CEIVAP; e passou a palavra ao Sr.  
37 Edílson que dando continuidade à reunião, propõe a discussão da Deliberação 12/2002 que trata da  
38 criação da Associação pró-gestão das águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul; com a  
39 palavra a Sra. Dilma Seli – ANA, fez suas considerações de que trata a Deliberação, destacando a  
40 importância da criação da Agência de Bacia como suporte técnico dos Comitês; e passa a palavra ao  
41 Dr. Rodrigo Mello – Procurador da ANA, para apresentação do trabalho elaborado em conjunto com  
42 as Câmaras Técnicas do CEIVAP, da formatação da minuta do Estatuto da Associação, e após suas  
43 explicações, passou a palavra ao Sr. Edílson para que se procedesse quanto as considerações dos  
44 senhores membros do CEIVAP, assim ocorrido, passou a palavra ao Sr. Eduardo Meohas, para dar  
45 continuidade ao processo de intervenções; e pela ordem, o Sr. Marcos Dias da CESAMA, sugere  
46 algumas mudanças de ordem técnica no Estatuto, propondo, no Capítulo VI, art. 12, § 1º (b) que seja  
47 desconsiderado no texto o mês base “Fevereiro” e considerado como proposta o mês de “Março”; e, no  
48 Capítulo VII, art. 14, § 2º, que seja completado o texto, com a seguinte proposta, “... admitida a  
49 reeleição, com regras a serem estabelecidas no Regimento Interno. “, e, neste mesmo Capítulo, Art.  
50 18, eliminasse o final do texto após a vírgula as palavras “admitida uma reeleição”, e, neste mesmo  
51 artigo, propõe um novo parágrafo, “§ 3º O Conselho de Administração ao eleger um de seus membros  
52 para sua Presidência deverá observar a cada novo mandato, o critério da alternância entre os Estados  
53 de SP, MG e RJ”; e, no mesmo Capítulo Art. 19 o parágrafo único passa a ser o parágrafo 1º com a  
54 mesma redação, criaria um parágrafo 2º com a seguinte redação “As reuniões do Conselho de  
55 Administração serão realizadas no estado do seu Presidente”; e, na mesmo Art. 20, Inciso XIII, manter

56 a mesma redação, eliminando do conteúdo do texto o que segue “....., incisos III, alínea b, IV, alínea  
57 b,V,alínea b, 25”; e, complementar com o seguinte texto “ ....., observado o disposto no art. 32, com  
58 critérios a serem definidos no Regimento Interno, sendo obrigatoriamente revisto ao término do  
59 primeiro mandato”; e, no capítulo XI, Art 32, manteria o mesmo texto, “.....nos valores e na forma  
60 fixados pela Assembléia Geral.”eliminando o que se segue; encerrando assim, e pela ordem, passou-se  
61 a palavra a Sra. Margarete Werneck, que propõe no Capítulo VII, Art. 14, Inciso III (a), seja mantido a  
62 versão anterior do texto, ou seja: “(a) Consórcios e Associações intermunicipais de bacias  
63 hidrográficas, (b) Organizações técnicas e de Ensino e pesquisas com interesse na área de recursos  
64 hídricos (c) Organizações não governamentais com objetivos de defesa de interesses difusos e  
65 coletivos da sociedade.”; justificando, que não se reserve uma vaga para um único segmento, que as  
66 duas vagas estejam disponíveis para serem ocupadas por quaisquer dois dos três previstos; e,  
67 continuando com sua proposta, no Capítulo XI, Art. 34, manteria o texto original com a seguinte  
68 observação , de que a Diretoria provisória fosse composta por Três Diretores sendo um de cada  
69 Estado; pela ordem de inscritos, toma a palavra a Sra. Vera Lúcia Teixeira da ONG Nosso Vale Nossa  
70 Vida, faz um aparte solicitando do CEIVAP o custeio para as Organizações Civas, uma vez que elas  
71 fazem parte do processo, caso contrário, as Organizações Civas sairia do mesmo, e no seu entender as  
72 ONG’S tem que ter seu espaço separado; seguindo a ordem das inscrições; toma a palavra o Sr.  
73 Marcelo Alvim da ONG Vale Verde, propõe que no Capítulo VII, Art. 14, para não haver dupla  
74 representatividade seja incluído no seu texto “..que os representantes das Organizações Civas de  
75 Recursos Hídricos, não possuem entidades já representadas nos outros componentes do Conselho”;  
76 terminado as intervenções assume a direção dos trabalhos o Sr. Eduardo Meohas, e em seguida solicita  
77 ao Dr. Rodrigo Mello, para que faça suas considerações ao que foi proposto pelos membros em  
78 plenária, não tomando nenhuma posição, fez-se a leitura das propostas, sendo aprovado pelo plenário a  
79 proposta apresentada pelo Sr. Marcos dias – CESAMA, quanto a mudança do mês “Fevereiro” para  
80 “Março” o que trata o Capítulo VI, Art.12, §1º (b); Em seguida é colocado em votação pelo Presidente  
81 do CEIVAP, a alteração proposta no Capítulo VII, Art. 14, Inciso III, pela Sra Margarete Werneck, e,  
82 que por entendimento da maioria dos Membros, não aprovado a proposta apresentada e mantido o  
83 texto conforme apresentado; em seguida foi colocado em votação a proposta apresentado pelo Sr.  
84 Marcelo Alvim, que trata de alterar o texto do Capítulo VII, Art.14, (a) e (b), para evitar a duplicidade  
85 de representantes, proposta esta rejeitada pela maioria dos membros, ficando assim mantido o texto  
86 original apresentado; dando seqüência aos trabalhos, foi colocado em votação a proposta apresentada  
87 pelo Sr. Marcos Dias, onde propõe alterar o texto conforme apresentado acima por ele e que trata o  
88 Capítulo VII, § 2º, e em votação ficou decidido pela manutenção do texto original, não sendo  
89 aprovada a proposta; em seguida foi colocada em votação a proposta também do Sr. Marcos Dias,o  
90 que trata o Capítulo VII, Art.18, proposta esta que altera o texto original foi aprovada conforme  
91 apresentado nesta; dando seqüência aos trabalhos, o presidente coloca em votação a proposta  
92 apresentada pelo Sr. Marcos Dias, uma modificação que trata o Capítulo VII Art. 18, onde propõe a  
93 inclusão de um novo artigo (§ 3), conforme texto por ele apresentado acima, que não foi aprovado  
94 pelos membros do CEIVAP, ficando mantido o texto original; Em seguida foi colocado em votação a  
95 proposta de alteração que no Capítulo VII, Art.19, alteração esta do parágrafo único para primeiro e a  
96 inclusão de um parágrafo segundo, conforme apresentado nesta, e, em votação fica aprovado pela  
97 manutenção da forma original, e, não aceita a propositura; dando continuidade ao processo de votação  
98 das propostas, foi colocado para apreciação dos membros a proposta apresentada pelo Sr. Marcos  
99 Dias, referente ao Capítulo VII, Art.24, Inciso XIII, proposta descrita acima, que colocada em votação,  
100 ficou aprovado a manutenção do texto original, e recusado a proposta apresentada; em seguida foi  
101 colocado em votação a proposta apresentada pela Sra. Margarete Werneck, onde propõe a alteração do  
102 texto do Capítulo XI, Art. 34, conforme acima descrito, em votação, fica preservado o texto original  
103 conforme vontade dos membros do CEIVAP; com a palavra o Presidente do CEIVAP, Sr. Eduardo  
104 Meohas, submeteu a Deliberação 12/2002 para aprovação da Plenária que a aprovou por aclamação; e  
105 em seguida consulta a plenária para que entre eles façam a indicação da Diretoria Provisória da  
106 Associação, e foram indicados os nomes do Sr. Edilson de Paula Andrade e o Dr. Rodrigo Mello,  
107 como Coordenador e Diretor respectivamente, e aprovado pelos membros do CEIVAP; em seguida o  
108 Dr. Rodrigo Mello, deu explicações ao plenário para as condições de adesão à Associação, e em  
109 complemento, com a palavra o Sr. Mauro Viegas – FIRJAN, deu seu testemunho falando da  
110 importância de todos aqueles envolvidos neste processo, que culminou com a aprovação da Agência  
111 do CEIVAP, e terminou parabenizando todos; em seguida com a palavra o Sr. Eduardo Meohas  
112 coloca para apreciação e aprovação da plenária a Deliberação CEIVAP 13/2002, passando a palavra ao  
113 Edilson de Paula Andrade – Secretário Executivo do CEIVAP para suas explicações e considerações,  
com a palavra o Sr. Edilson, fala que alguns empreendedores da bacia, alguns municípios, e serviços

114 de saneamento, interessados no programa da ANA , no PRODES, solicitaram ao CEIVAP através da  
115 Secretaria Executiva, que eles pudessem ser incluídos na listagem priorizada pelo CEIVAP no ano  
116 2000 para fins de participar do programa da ANA, as Câmaras Técnicas apreciaram e sugerem hoje ao  
117 plenário acolher os novos empreendimentos desde que eles entrem na fila de hierarquização já feita em  
118 2000 ou seja não tomaria lugar de nenhuma daquelas priorizações já feitas, empreendimentos estes  
119 constantes no anexo à Deliberação 13/2002, quadro 2 (empreendimentos não hierarquizados em 2000),  
120 após leitura dos quadros, o Sr. Edílson coloca em discussão a Deliberação; com a palavra o Sr. Enéas  
121 Siqueira, Superintendente da SABESP, e chama a atenção falando da Deliberação 02/2000, que  
122 foi aprovada em São José dos Campos – SP, onde se estabeleceu critérios na busca de financiamento,  
123 pois naquela oportunidade o Governo Federal estava trabalhando com pedidos de financiamento em  
124 torno de US\$ 40.000.000,00 que seriam aplicados nos três Estados, dentro disso se fez uma  
125 priorização para aplicação deste recurso, em função do valor limitado deixou-se de incluir municípios  
126 como Taubaté que não conta com tratamento de esgoto e produz uma grande carga de poluentes que  
127 é lançada no Rio Paraíba, e com a priorização distribuída pela ANA, ou seja foi contemplado o  
128 município de Taubaté, com isso, solicita que seja revisto a questão da priorização contemplada na  
129 Deliberação 02/2000, com a palavra o Sr. Edílson passa a falar da Deliberação 14/2002, que trata da  
130 listagem apresentada pela ANA, que dos município contemplados, e conforme a Sra. Dilma Seli, não  
131 se trata de uma hierarquização e sim de uma listagem dos empreendimentos por ordem alfabética, e  
132 quanto aos empreendimentos o que a ANA espera é uma ordem de prioridade da bacia e não pela  
133 ordem dos estados, com a palavra o Sr. Edílson explica que foi seguido uma lógica, a mesma adotada  
134 na Deliberação 13/2002, portanto, por Estado; com a palavra o Sr. Benedito Jorge – Presidente do  
135 CBH-PS que defende a proposta apresentada pelo Sr. Enéas, e justifica que a inclusão do município  
136 de Taubaté é de fundamental importância para o processo de gestão, e que alterando esta  
137 hierarquização estaria beneficiando todos os municípios a jusante e conseqüentemente sendo  
138 beneficiado os Estados de MG e RJ, e solicita a compreensão dos membros, votando a favor da  
139 alteração proposta; com a palavra o Sr. Edílson coloca em votação a proposta apresentada pela  
140 SABESP onde altera a hierarquização da Deliberação 02/2000, e, foi aprovada pela plenária do  
141 CEIVAP; e em seguida coloca em votação a proposta de hierarquização dos empreendimentos seja  
142 pela ordem na Bacia e não por Estado, após algumas intervenções por parte dos membros, o Sr.  
143 Edílson, chamando a atenção com relação ao tempo curto para decisão desta hierarquização, lança  
144 uma nova proposta para a plenária, que seria enviar a ANA como está, com a alteração de São Paulo  
145 ou seja por Estado, informando que esta é a priorização, com isto não perdendo o prazo estipulado pela  
146 ANA, e na necessidade de uma nova convocação para nova deliberação, que teria um prazo para fazer  
147 esta convocação e deliberar, sendo assim é colocado em votação a proposta citada, que foi aprovada  
148 pelos membros do CEIVAP; em seguida o Sr. Edílson passa a palavra para o Sr. Eduardo Meohas  
149 Presidente do CEIVAP para as condução dos trabalhos, e passa a palavra para a Sra. Vera da ONG  
150 Nosso Vale Nossa Vida, que solicita baseado no Estatuto do CEIVAP, a sua Titularidade no CEIVAP,  
151 tendo em vista o não comparecimento nas três ultimas reuniões do então Titular, a proposta foi  
152 colocado em discussão e aprovado pela Plenária; com a palavra o Sr. Eduardo Meohas, faz as sua  
153 considerações finais, e solicita aos membros aprovem a proposta de que os itens faltantes da pauta  
154 sejam enviados para os membros conforme solicitação do Sr. Luiz Cláudio – CSN, e assim, na  
155 próxima reunião fechar esta questão, proposta aprovada por todos, com a palavra o Sr. Eduardo  
156 Meohas , Presidente do CEIVAP, encerrou os trabalhos, que designou o Sr. Edilson de Paula Andrade  
157 – Secretário Executivo do CEIVAP, como secretário “ad hoc”, agradeceu a presença de todos os  
158 membros do CEIVAP e convidados, declarou encerrada a reunião, tendo a presente ata sido lavrada e  
159 assinada por mim, Edilson de Paula Andrade, que secretariei, e pelo presidente do CEIVAP, Sr.  
160 Eduardo Meohas.